

Geologia de Mato Grosso do Sul

erosão, drenagem, vegetação e uso.

Os solos de maior ocorrência no Estado são os latossolos, apresentando-se normalmente com textura média e com caráter álico, ocupam basicamente a bacia do Paraná estando amplamente distribuídas na porção central do Estado, estendendo-se ao sul e nordeste, apresentam grande variação entre diferentes classes, das quais os Latossolos Vermelho Escuro ou Latossolo Roxo e finalmente o Latossolo Vermelho-Amarelo.

ESTRUTURA GEOLÓGICA DO BRASIL

Centro da placa tectônica Sul-Americana

Formada por escudos cristalinos (cratões) e as bacias sedimentares





TURMA DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO MATUTINO,
ORIENTADO PELA PROFESSORA REGIANE E
PROGETEC: JOSE

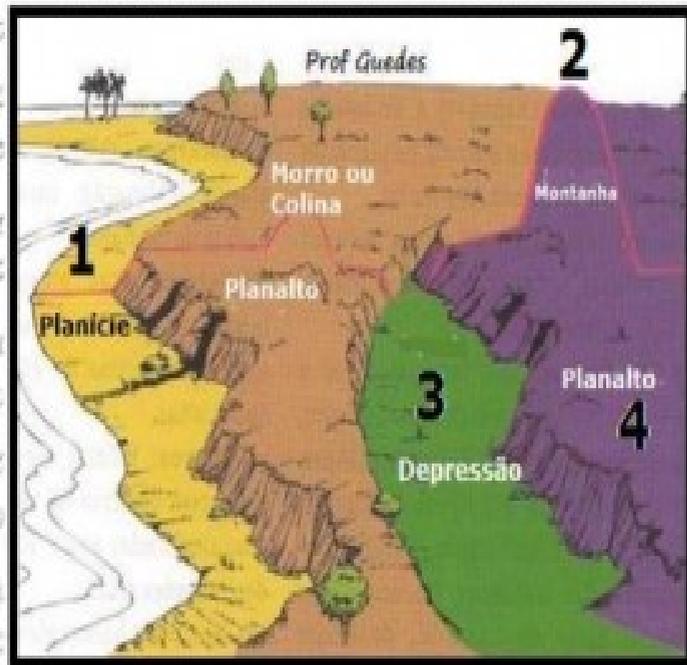
Em mato Grosso do Sul foram identificadas e caracterizadas vinte e cinco classes de solos, com variações na fertilidade natural, as quais são encontradas sob diferentes condições de relevo, erosão, drenagem, vegetação e USO.

O solo de maior ocorrência nos estados são os latossolo, apresentando-se normalmente com textura média e com caráter álico, ocupam-se basicamente a bacia do Paraná estando amplamente distribuída na porção central do Estado.

O território estadual é drenado a leste pelos pelos sistemas dos rios Paraná, sendo seus principais afluentes os rios Sucuriú, verde, pardo e Ivinhema; a oeste é drenado pelo Paraguai, cujos principais afluentes são os rio Taquari, Aquidauana e Miranda. Pelo rio Paraguai escoam as águas da planície do Pantanal e terrenos periféricos. Na baixada, produzem-se anualmente inundações de longa duração.

De novembro a março o Pantanal vive o período das cheias, as depressões são inundadas, formando extensos lagos reconhecidos como baías. Alguns dessas lagos são alcalinos, apresentando diferentes em suas águas.

Relevo – "é o conjunto de formas presentes na superfície sólida do planeta". Resulta da estrutura geológica (fatores internos) e dos processos geomórficos (fatores externos). O primeiro forma a estrutura do relevo e o segundo esculpe as formas.



1) Planície – áreas extensas planas em que há mais sedimentação que erosão. Áreas chatas e mais baixas, geralmente, no nível do mar. Porém, podem ficar em terras altas, como as várzeas de um rio num planalto.

2) Montanha – terrenos bastante elevados, acima de 300 metros. Podem ser classificadas quanto à origem ou idade.

3) Depressão – áreas situadas abaixo do nível do mar ou das outras superfícies planas.

4) Planalto – terras mais altas que o nível do mar, raramente planas delimitadas por escarpas íngremes. Há mais erosão que sedimentação.

Esta é a forma de relevo com suas deformidades e características, com várias demarcações da região.

